

Preços aumentam e ceia fica difícil para os brasilienses

O brasileiro terá um Natal pobre, a não ser que disponha de Cz\$ 4 mil, ou seja, mil cruzados a mais que o Piso Nacional de Salários, para comprar os produtos tradicionais da ceia, como o bacalhau, o peru, as castanhas, o panetone, vinhos e champanhe. Para amenizar os reflexos da crise econômica, a saída para o trabalhador pode ser o Natal Tropical, com frutas da época e castanha do Pará em substituição às avelãs e doces cristalizados, o peru e bebidas baratas, mesmo assim, o consumidor irá gastar, no mínimo, Cz\$ 1.500.

O bacalhau, certamente, é um produto que não estará na mesa do brasiliense. O quilo do bacalhau da marca Link estava a Cz\$ 1.814, no Carrefour, enquanto o do Porto custava Cz\$ 1.600. O peru também pode se tornar impraticável para o

consumidor. Os supermercados estão vendendo o quilo do produto, em média, por Cz\$ 160, o mesmo valor que o brasiliense pagou, no Natal passado, por cinco quilos do mesmo produto.

O peixe, segundo a presidente da Associação de Donas-de-Casa, Vera Santana, é um bom substituto para o peru e o bacalhau. Ela diz que dois quilos de um dourado, tambaqui, namorado, ou um tucunaré assados são suficientes para uma família média de cinco pessoas. «É a dona-de-casa vai gastar menos de Cz\$ 400», garantiu, ao lembrar que o peixe está com preços bons.

As diferenças de preços das castanhas e doces cristalizados são grandes de um supermercado para outro, por isso, antes de comprar, é melhor fazer uma pesquisa de preços. Enquanto, no Carrefour, a

nozes Kerdan, com casca, está custando Cz\$ 198 o quilo, no Jumbo, o mesmo produto, está sendo vendido por Cz\$ 390.

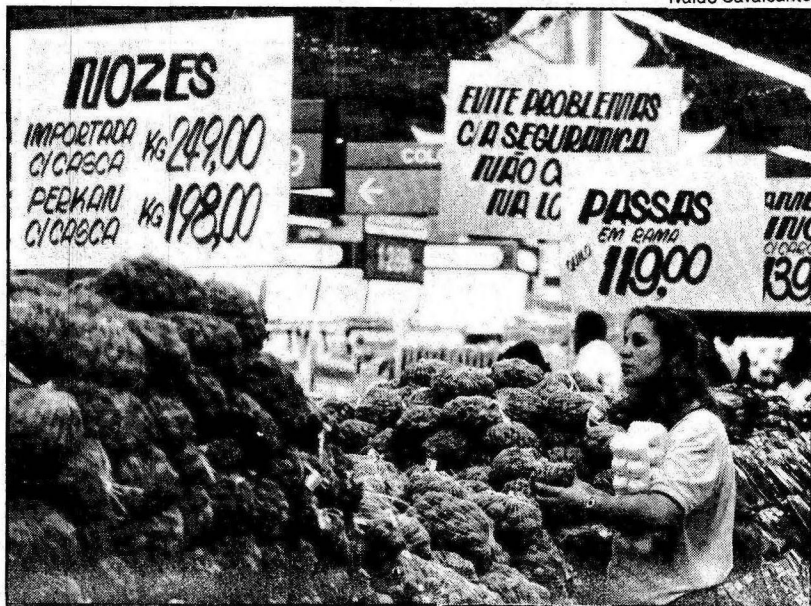
O Carrefour é o supermercado que possui, em média, os preços mais baixos, e oferece a maior diversidade de produtos. Mas, o pacote de 250 gramas de damasco seco está Cz\$ 30 mais caro que o do Jumbo, isto é, Cz\$ 199. O quilo das passas claras, sem semente, também, está mais caro no Carrefour. Enquanto neste estabelecimento, as passas estão sendo vendidas a Cz\$ 313, no Panelão, o produto custa Cz\$ 260 e, no Jumbo, o pacote de meio quilo está a Cz\$ 82. Já o quilo da castanha do Pará, no Carrefour, está a Cz\$ 65, enquanto no Panelão é vendido por Cz\$ 97,50.

Bebida

Dos três supermercados pesquisados pela reportagem do *Jornal de Brasília*, ontem, o Panelão era o que oferecia melhores preços no setor de bebidas. O supermercado possui promoções de vários produtos de boa qualidade.

Entre estas promoções, cabe ressaltar o whisky Ballantines a Cz\$ 1.399 e o Johnnie Walker — Red Label a Cz\$ 2.490. Além destes, os vinhos Forestier, Cabernet e Sauvignon e os alemães Zelle e Nobel estão a Cz\$ 299 a unidade. O Panelão oferece também Sidra Cereser, de cinco litros, a Cz\$ 231, e champanhe Georges Aubert a Cz\$ 199, inferior em Cz\$ 40 o valor cobrado pelo Jumbo.

Já as frutas e os panetones têm quase os mesmos preços em todos os três supermercados. A caixa de ameixa, com 165 gramas, está em torno de Cz\$ 140, a unidade da manga Haden, a Cz\$ 18, o quilo da melancia em torno de Cz\$ 8, o melão a Cz\$ 50 a unidade e a caixa de figo, com oito unidades, a Cz\$ 100.



Ivaldo Cavalcante

O consumidor pagará Cz\$ 4 mil para comprar a cesta de Natal